



Introdução

I • Porquê Acções do Movimento GAIA

O valor e a importância de pequenas acções ambientais

Notícias sobre o ambiente são populares nos meios de comunicação - especialmente aqueles com títulos alarmantes: Florestas estão a ser abatidas, desertos aumentam, glaciares derretem, recifes de corais destruídos, etc. Isto deixa muitas pessoas com



Crianças regando a horta do Clube de Camponeses em Bilibiza

o sentimento que já não há muito que se possa fazer para que este rumo do homem e da natureza possa ser mudado.

Contudo, pequenas acções, podem ter um impacto importante, quando um número de pessoas as implementam. Isto foi o motivo pelo qual este livro foi escrito.

O Movimento GAIA deseja que um grande número de pessoas compreenda e implantem estes sistemas simples, tais como os que são descritos neste livro. Estes sistemas não só irão melhorar as suas vidas, mas ao mesmo tempo contribuir para a preservação e melhoramento do ambiente local.



Para Você - O utilizador do manual

Este manual foi escrito como parte integrante do programa “Actividades GAIA em Escolas Rurais” - implementadas em Moçambique Central e em Angola.

O propósito deste manual é dar alguns exemplos práticos de como se pode melhorar as condições de vida e ao mesmo tempo proteger e melhorar o ambiente local. A maior parte dos sistemas são fáceis e baratos de se criarem. Isto traz a possibilidade de os realizar nas escolas e comunidades rurais.

Este manual consiste em 40 instruções concretas de como implementar sistemas de baixo custo relacionados com os assuntos de água, solo, alimentação, reciclagem, energia e preservação da natureza.

Eles podem ser usados por qualquer pessoa que esteja interessada em criar este tipo de sistemas.

Esperamos que com este manual dar-lhe a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades - e com a verdadeira esperança de que mude a sua vida e as vidas de outros para o melhor. A Educação pode mudar vidas - as vezes até as coisas mais pequenas podem mudar vidas.

Usufri a usar deste manual e deixa-nos saber sobre as vossas experiências.

De modo a que nos possamos fazer-las melhor e incluir muitos mais sistemas em edições futuras.

Contacta-nos

Não é fácil descrever sistemas técnicos num espaço limitado, para que o utilizador possa implementá-los de modo a que funcionem apropriadamente.

Diferenças e condições locais podem também originar a necessidade de adaptar e modificar alguns dos elementos.

Portanto, Você é, mais que bem-vindo ao contactar o “Movimento GAIA” em info@gaia-movement.org, de modo a obter assistência com questões específicas, ou de modo a poder ser referido a outras pessoas que possam a dar mais informações.

Agradecimentos

O Movimento GAIA está extremamente grato para com as organizações que ajudaram com material para este manual.

Também agradecemos aos muitos voluntários, pois sem a ajuda deles esta publicação teria demorado muito mais tempo e teria sido mais dispendiosa. A maior parte dos voluntários, responderam a pedidos de assistência para traduções, correções, trabalhos de layout e produções de ilustrações, colocados no Website do Voluntários Online da Nações Unidas:

www.onlinevolunteering.org.

Muito obrigado a todos Vocês.

Christian Fenger, Gerador Geral

e

Anders Svensson, Vice Presidente

The GAIA-Movement Trust Living Earth

Green World Action,

International Environment House II,

Chemin de Balexert 9,

CH 1219 Chatelaine,

Switzerland

Tel: +41 76 421 0154

Fax: +41 22 797 1768

email: info@gaia-movement.org

Mais informações sobre o movimento GAIA

e os seus projectos no nosso website:

www.gaia-movement.org



2 • Relatos de casos de acções do Movimento GAIA

Actividades GAIA nas Escolas Rurais

Sabemos que há uma grande necessidade para este tipo actividades da GAIA .

Em Setembro de 2005, encontramos-nos com alguns estudantes da Escola de Professores do Futuro, EPF Chimoio, sob a tutela da ADPP - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo em Moçambique.

Eles faziam parte de um grupo de 60 estudantes que iniciaram a implementação do projecto GAIA no Centro de Moçambique. Conhecemo-los numa aldeia a 60 km de distância de Chimoio. Durante um ano durante a sua educação, eles trabalharam como professores estagiários nas escolas da aldeia. Para além de ensinarem, cada professor estagiário, também escolheu uma linha de trabalho comunitário - um deles está a implementar "Actividades GAIA".

Anna foi uma desses estudantes que conhecemos e ela, mais um grupo de pessoas da aldeia estavam a construir uma cobertura para as latrinas. Ela disse-nos que é uma boa forma de realizar trabalho comunitário, porque melhora as condições de vida das pessoas em todos os aspectos. Quando as latrinas estiveram prontas, a família não tinha mais a necessidade de ir para mato e ao mesmo tempo melhorou a sua condições de higiene.

Ela também disse o quanto era importante a educação de modo a melhorar o nível de higiene e higiene sanitária, e que eles estavam a fazer campanhas sobre isto nas aldeias escolas

Grandes desafios

Trabalho de desenvolvimento comunitário não é fácil. Encontram-se muitos desafios. Os estudantes que conhecemos disseram-nos como eles venceram algumas dessas dificuldades.

Quando houve apenas cimento para um número limitado de lajes das latrinas, eles mobilizaram 25 famílias para construírem as lajes com materiais locais. A laje foi então construída com estacas e com argila. Esta laje não durará muito tempo, mais funciona bem para o tipo de latrinas que estes estudantes estavam a fomentar. Um novo fosso será cavado passado um ano e serão plantadas árvores no antigo fosso.

Um outro grupo quis começar a produzir plântulas de árvores (mudas), mas ainda não tinham as sementes e os sacos de plástico. Contudo, eles mobilizaram os alunos para angariarem sementes nas suas próprias ca-



Protegendo o solo contra evaporação com capim



Usando sacos de açúcar para plântulas de árvores



sas. Eles foram ao mercado local e acordaram com os vendedores de açúcar, que eles quando vendessem o açúcar em pequenas quantidades, guardariam os pequenos sacos plásticos. Deste modo eles teriam muitos sacos de plantação para produzirem as



Regando uma árvore que fornecerá lenha

plântulas. Em outros sítios os estudantes encontraram organizações locais que os ajudaram com sementes e materiais.

Estes exemplos mostram, que é possível iniciar um projecto de melhoramento das condições de vida e das condições nas aldeias, mesmo que com pequenos meios. Os elementos cruciais são o conhecimento e a determinação para a mudança.



Produzindo um laje para uma latrina do tipo onde será plantada uma árvore na fossa

Este manual de Acções do Movimento GAIA é feito para dar conhecimento e ideias a pessoas como a Ana, que tiveram a determinação de trabalhar de modo a melhorar as vidas e o ambiente das suas comunidades locais.

Queremos que estas actividades GAIA se espalhem para muitas partes de Moçambique e Angola, assim como para muitos outros países. Esperamos que muitos outros, achem que este manual seja útil para encontrar ideias, assistência e inspiração.



Estudantes de EPF Chimoio e EPF Nhamatanda discutindo os resultados das acções em 20 comunidades rurais de Moçambique



Mostrando como multiplicar o capim vetiver e utiliza-la para prevenir erosão do solo